

design, defendendo a gestão de design como uma área que se forma a partir das interrelações com outras ciências, em conformidade com o pensamento sistêmico. Best[11] concentra-se em visualizar a atuação da gestão de design com as atividades atribuídas a cada nível, considerando a gestão de design como uma área já estabelecida e sintetizando as definições, o que colabora para a elaboração de como a gestão de design atua na prática sob uma perspectiva sistêmica. Por Best ser uma autora mais recente, esta diferença de concepção em relação à Mozota pode se justificar, uma vez que a área de gestão de design vem sendo cada vez mais conhecida nos últimos dez anos.

Com o objetivo de buscar a abordagem sistêmica da gestão de design, então o foco da gestão de design se transfere das funções concernentes a cada nível de atuação para as interações existentes no sistema formado pela gestão de design. A seguir, na figura 08, foi desenvolvido um diagrama para facilitar a compreensão desta afirmação.



Figura 08: Um novo foco para a gestão de design
Fonte: Elaborada pelos autores

Com o foco se transferindo das funções para as interrelações, é importante visualizar os principais atores (componentes/ entidades) da gestão de design, pois é entre eles que acontecem as interações. Best (2009) identifica os principais componentes do sistema formado pela gestão de design da organização, em cada nível de atuação, ver figura 09, a seguir.



Figura 09: Componentes do sistemas em cada nível de gestão de design para Kathryn Best
Fonte: Elaborada pelos autores

Com os principais componentes da execução das funções na gestão de design identificados, sendo estes internos à organização, também foi necessário identificar os componentes externos, como clientes, fornecedores e público, para que fosse possível mapear o sistema da gestão de design.

PROCEDIMENTO METODOLÓGICOS

A pesquisa desenvolvida se caracteriza por ser do tipo aplicada, que gera conhecimentos para aplicação prática e dirigidos à solução de problemas específicos. Tem abordagem qualitativa e objetivo exploratório, visando obter maior familiaridade com o problema, explicitando-o. Ela busca reunir informações gerais sobre o objeto de estudo. [12]

Quanto aos procedimentos técnicos, trata-se de um estudo de caso, envolvendo estudo aprofundado sobre a gestão de design do caso estudado, afim de gerar um mapeamento sistêmico. Este mapeamento é parte de um estudo realizado por Silva[2], que continua em andamento para obtenção de novos resultados. O caso estudado é um estúdio (empresa de pequeno porte) de design, localizado em Florianópolis, com dez colaboradores. A coleta de dados se deu por meio de observação participante entre os períodos de fevereiro de 2009 à dezembro de 2012 – para levantar as informações sobre o contexto de uso da